

Comentários do Mês

O FOMC realizou corte de 0,25% na taxa básica de juros americana, movimento esperado pelo mercado, chegando ao patamar de 3,50%~3,75%. A medida foi justificada por sinais mais intensos de enfraquecimento no mercado de trabalho ao longo do ano, mesmo com a inflação ainda elevada, em adição ao shutdown. A decisão de política monetária foi divergente entre seus membros e espera-se mais um corte em 2026. A taxa de desemprego aumentou de 4,4% em setembro para 4,6% em novembro, com os dados demonstrando perdas de empregos no funcionalismo público federal. O CPI do mesmo período ficou em 0,2% (2,7% anualizado), com aumentos nas categorias de moradia (0,2%), energia (1,1%) e comida (0,1%).

As Bolsas dos EUA encerraram o mês com desempenho misto. Um dos principais fatores foi a discordância entre os membros do FOMC na tomada de decisão da política monetária. Não houve o tradicional “rali de final de ano” que costuma ser marcado por otimismo no mercado de ações. Os índices, em dólar, tiveram o seguinte desempenho: S&P 500: -0,05%; Dow Jones: 0,73% e Nasdaq 100: -0,73%.

A inflação da Zona do Euro (HICP) de dezembro recuou para 1,9% ao ano, com as principais pressões ainda vindas do setor de serviços, enquanto os preços de energia seguiram contribuindo negativamente. Na reunião de dezembro, o BCE manteve a taxa de juros inalterada.

No Brasil, o IPCA de dezembro ficou em 0,33%, superior ao resultado de novembro (0,18%). No acumulado do ano, o índice registrou alta de 4,26% em 2025 e nos últimos doze meses ficou em 4,26%. Em dezembro, Transportes foi o principal grupo de pressão, com destaque para o transporte por aplicativo e passagens aéreas, os combustíveis também subiram no mês. Outros grupos com altas expressivas foram Saúde e cuidados pessoais, Artigos de residência, Vestuário, Despesas pessoais e Alimentação e bebidas, que interrompeu sequência de quedas. Por outro lado, o grupo Habitação teve variação negativa, influenciado pela queda nos preços da energia elétrica residencial.

O COPOM decidiu manter a taxa Selic em 15%. A decisão foi justificada principalmente pela inflação ainda acima da meta no horizonte relevante de política monetária, mesmo com uma tendência recente de maior ancoragem das expectativas. O mercado manteve, em grande parte, a previsão para o início de cortes na taxa Selic para o primeiro trimestre de 2026, com alguns agentes acreditando que já ocorra um corte de 0,25% em janeiro.

Em relação aos principais índices de mercado no mês de dezembro, destacam-se o CDI, com 1,22%, IFIX com 3,14%, o IBOVESPA, com 1,29%, o SMLL, com -3,58%, o MSCI WORLD (BRL), com 3,91%, o IMA-B, com 0,31% e o Dólar, com 3,16%.

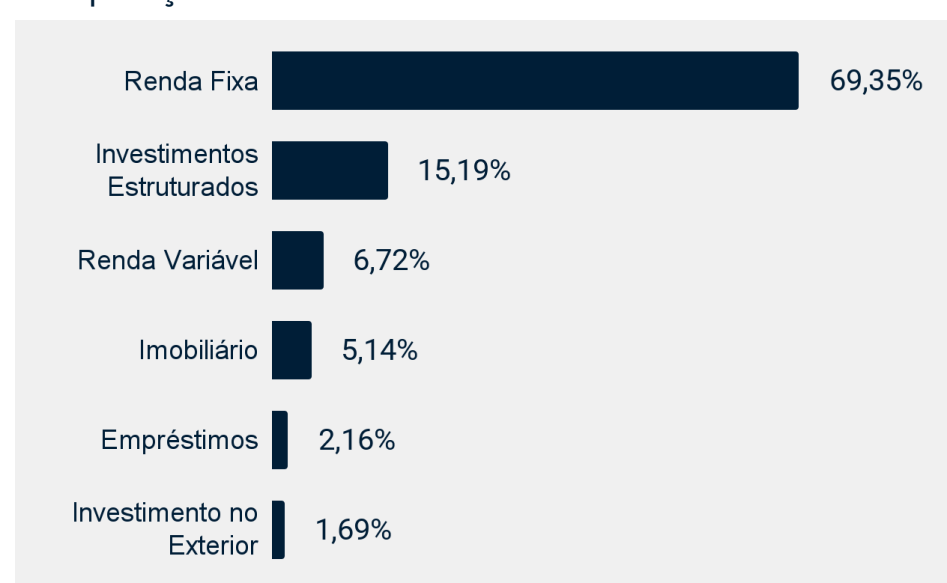
Fonte: Aditus/Boticário Prev

Histórico de Desempenho

	Mês	Ano	12 m	24 m	36 m	60 m	120 m
Boticário Prev	1,90%	16,04%	16,04%	21,25%	37,98%	66,96%	216,42%
% Meta Atuarial	288,01%	190,13%	190,13%	116,63%	132,67%	108,04%	144,46%
% CDI	155,45%	112,05%	112,05%	79,46%	87,76%	98,35%	150,11%
Retorno Real a.a.	-	-	11,29%	5,32%	6,46%	4,63%	6,74%
Renda Fixa	0,84%	12,82%	12,82%	21,23%	37,36%	80,68%	196,02%
Renda Variável	-0,90%	36,59%	36,59%	9,77%	36,48%	9,62%	189,43%
Estruturado	0,92%	15,45%	15,45%	22,91%	28,43%	62,96%	149,82%
Empréstimos	1,71%	22,15%	22,15%	48,78%	81,62%	148,89%	652,05%
Imobiliário	2,63%	17,70%	17,70%	14,90%	33,89%	38,29%	-
Exterior	3,24%	-4,34%	-4,34%	39,69%	60,10%	61,42%	-
Meta Atuarial	0,66%	8,43%	8,43%	18,22%	28,63%	61,98%	149,82%
CDI	1,22%	14,31%	14,31%	26,74%	43,28%	68,09%	144,18%

¹Retono Real é o retorno acima da inflação.

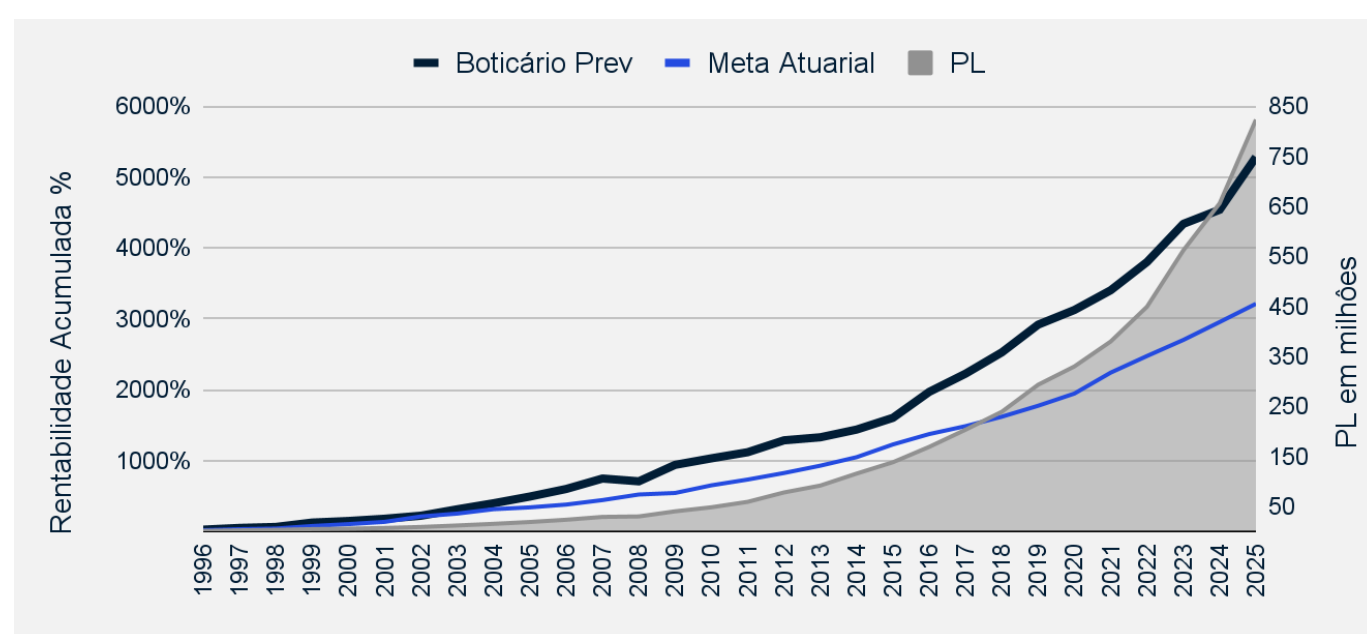
Composição da Carteira



Retorno X Benchmark

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano	36 m	60 m
2025	Boticário Prev	1,08%	0,79%	1,62%	2,45%	1,33%	0,96%	-0,19%	1,53%	1,09%	1,03%	1,41%	1,90%	16,04%	37,98%	66,96%
	IPCA+4,00%	0,49%	1,64%	0,89%	0,76%	0,59%	0,57%	0,59%	0,22%	0,81%	0,42%	0,51%	0,66%	8,43%	28,63%	61,98%
2024	Boticário Prev	0,11%	0,65%	0,99%	-0,85%	0,46%	0,50%	1,61%	1,33%	-0,01%	0,24%	0,00%	-0,59%	4,49%	32,44%	53,78%
	IPCA+4,00%	0,75%	1,16%	0,49%	0,71%	0,79%	0,54%	0,71%	0,31%	0,77%	0,89%	0,72%	0,85%	9,02%	30,51%	63,16%
2023	Boticário Prev	1,03%	0,03%	0,35%	1,22%	2,05%	1,73%	1,13%	0,14%	0,41%	-0,25%	2,30%	2,89%	13,80%	37,70%	69,11%
	IPCA+4,00%	0,86%	1,17%	1,04%	0,94%	0,56%	0,25%	0,45%	0,56%	0,59%	0,57%	0,61%	0,89%	8,81%	37,02%	63,12%
2022	Boticário Prev	1,54%	0,88%	2,80%	0,02%	1,03%	0,61%	1,15%	1,30%	0,51%	1,70%	-0,80%	0,12%	11,38%	29,32%	67,81%
	IPCA+4,00%	0,87%	1,34%	1,95%	1,39%	0,80%	1,00%	-0,35%	-0,03%	0,04%	0,92%	0,74%	0,95%	10,02%	37,54%	62,53%
2021	Boticário Prev	0,30%	0,74%	1,20%	1,14%	1,46%	0,66%	0,04%	0,03%	-0,19%	-0,68%	0,48%	3,19%	8,64%	33,42%	69,37%
	IPCA+4,50%	0,58%	1,19%	1,26%	0,64%	1,16%	0,86%	1,29%	1,20%	1,49%	1,58%	1,28%	1,06%	14,46%	36,27%	58,81%

Rentabilidade acumulada desde o início



Estatísticas

Patrimônio Líquido Atual	823.159.885
Patrimônio Líquido Médio 12m	750.931.501
Rentabilidade desde o início	5282,76%
Meta Atuarial desde o início	3210,99%
CDI desde o início	4868,19%
Rentabilidade Anualizada	14,25%
Maior rentabilidade mensal	7,21%
Menor rentabilidade mensal	-9,87%
Meses Positivos	310
Meses Negativos	49
Meses acima da meta	212
Meses abaixo da meta	147